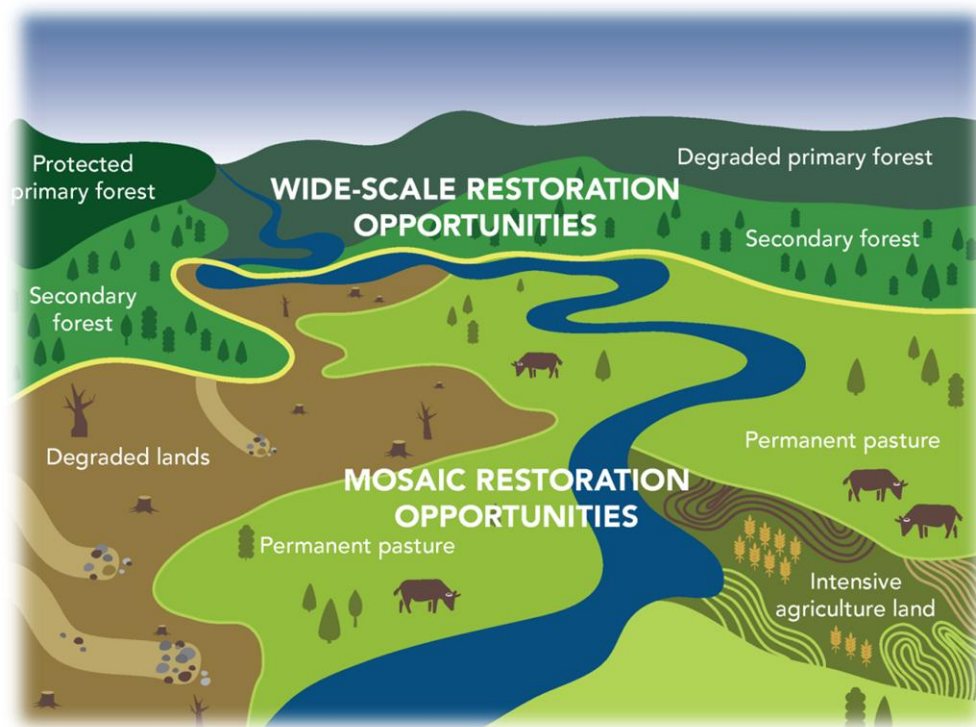
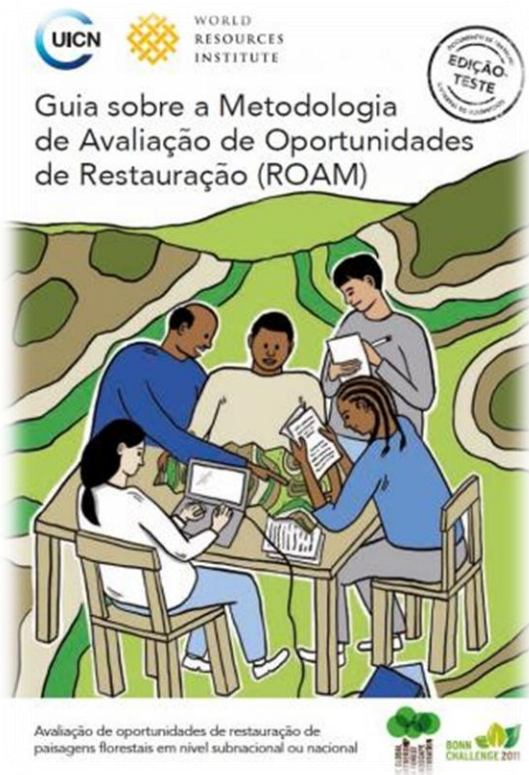


# Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente  
e Recursos Hídricos

## **Avaliação de Oportunidades de Restauração e Plano Estratégico para a Restauração nas áreas do Corredor Ecológico Sossego - Caratinga e APA Alto Mucuri**





## Objetivo

- Realizar a Avaliação de Oportunidades de Restauração e elaborar Plano Estratégico para a Restauração nas áreas do Corredor Ecológico Sossego – Caratinga e APA Alto Mucuri, utilizando para tal as ferramentas do ROAM (Metodologia de Avaliação de Oportunidades de Restauração)

## Envolvidos

- Instituições públicas e privadas que atuem direta ou indiretamente com a conservação dos recursos naturais, restauração florestal, produção agrícola com bases ecológicas, associações comunitárias, lideranças, etc



Diálogo com atores locais

Mapeamento das necessidades e oportunidades para restauração.

Custos e benefícios (ambientais, econômicos, sociais)

Limitações e oportunidades

## RESPONDER AS SEGUINTE PERGUNTAS

- **Quais as oportunidades de restauração na região?**
- **Que tipos de restauração são viáveis?**
- **Quais são os custos e benefícios, incluindo sequestro de carbono, associados às diferentes estratégias de restauração?**
- **Quais incentivos existem ou são necessários para apoiar a restauração?**
- **Quais grupos de interesse é preciso engajar?**



# Metodologia

- Aplicação de questionários abertos
- Realização de visitas e reuniões – período de maio a setembro 2018
- Realização de duas oficinas com a comunidade
- Levantamento de informações secundárias
- Em 09 e 10/10/2018 foram realizados os workshops finais no CESC e na APA para apresentação dos mapas gerados e coleta de novas sugestões



# APA Alto Mucuri

# Visitas





# Oficinas



Fator/Camada	Objetivos da Restauração	Variável Representativa do Benefício	Dados GIS utilizados
<b>HIDRO</b>	<b>Proteção dos Recursos Hídricos</b>	<b>Proximidade de cursos hídricos</b>	<b>Distância de rios, nascentes + densidade de drenagem</b>
<b>SOLO</b>	<b>Conservação do solo</b>	<b>Vulnerabilidade erosiva dos solos</b>	<b>Shape – vulnerabilidade – Plano de Manejo</b>
<b>BIODIVERSIDADE</b>	<b>Conservação da Biodiversidade</b>	<b>Conectividade Mata Atlântica</b>	<b>Shape – Análise Conectividade, Tambosi <i>et al.</i></b>
<b>COMUNIDADES</b>	<b>Promover oportunidades para comunidades tradicionais e prover água</b>	<b>Proximidade de comunidades</b>	<b>Shp comunidades APA + shp indígenas</b>
<b>ÁREA DEGRADADA</b>	<b>Recuperação da terra</b>	<b>Identificação de áreas degradadas</b>	<b>Dados de pastagem, área degradada e espessamento do solo</b>
<b>RISCO DE INCÊNDIOS</b>	<b>Evitar propagação de incêndios</b>	<b>Fragilidade a incêndios florestais</b>	<b>Shape – risco de incêndios Plano de Manejo</b>

# Análise de Priorização para Restauração – APA MUCURI

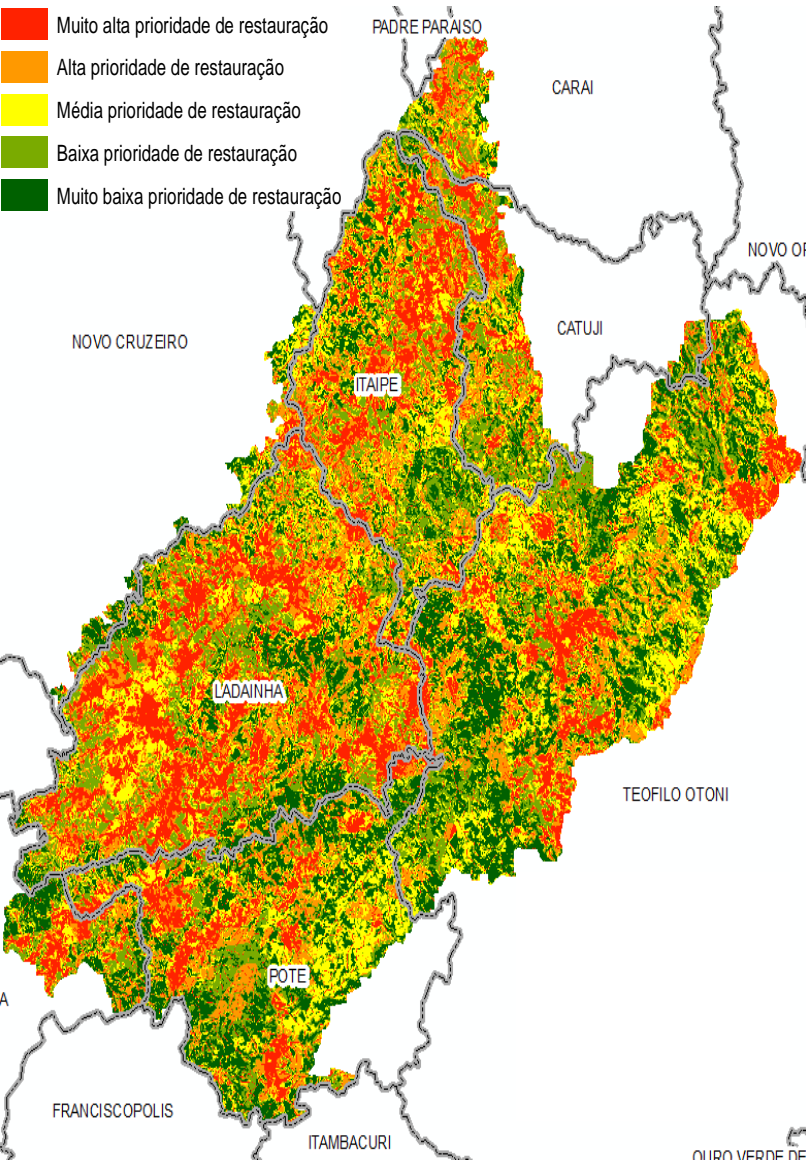
## Benefícios esperados com a restauração



# Áreas prioritárias para restauração APA - Mucuri

## Legenda

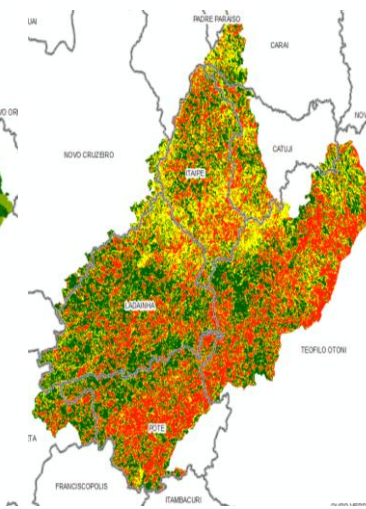
- Municípios
- Áreas prioritárias para restauração
- Muito alta prioridade de restauração
- Alta prioridade de restauração
- Média prioridade de restauração
- Baixa prioridade de restauração
- Muito baixa prioridade de restauração



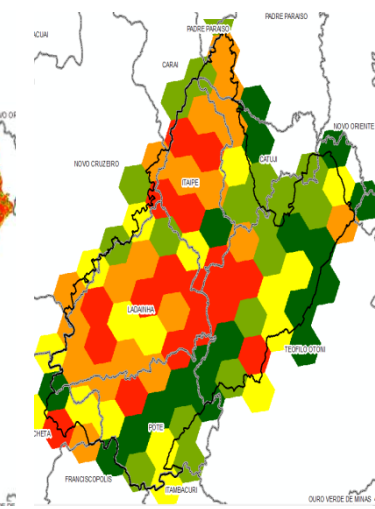
## HIDRO



## SOLO

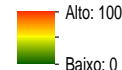


## BIODIVERSIDADE

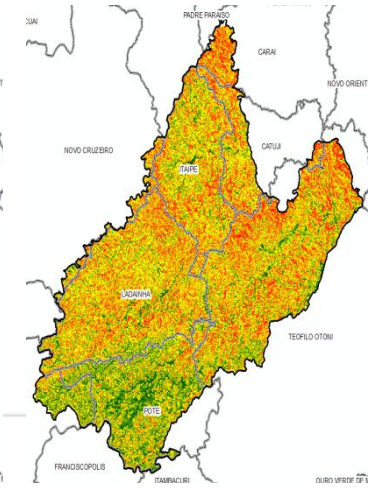
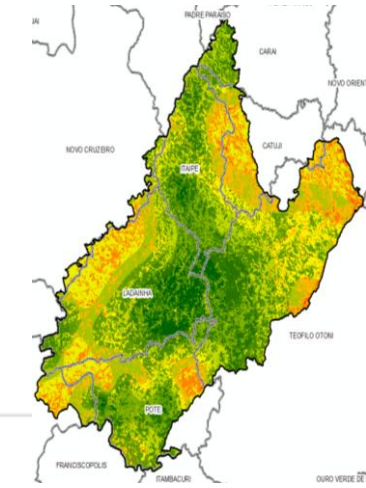
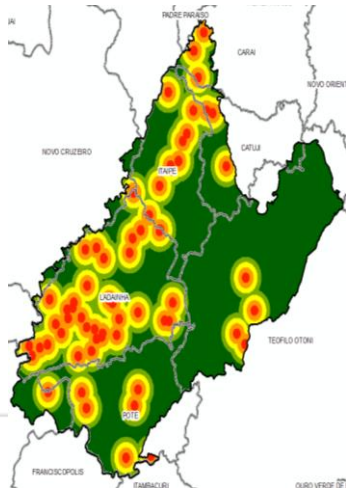


## Legenda

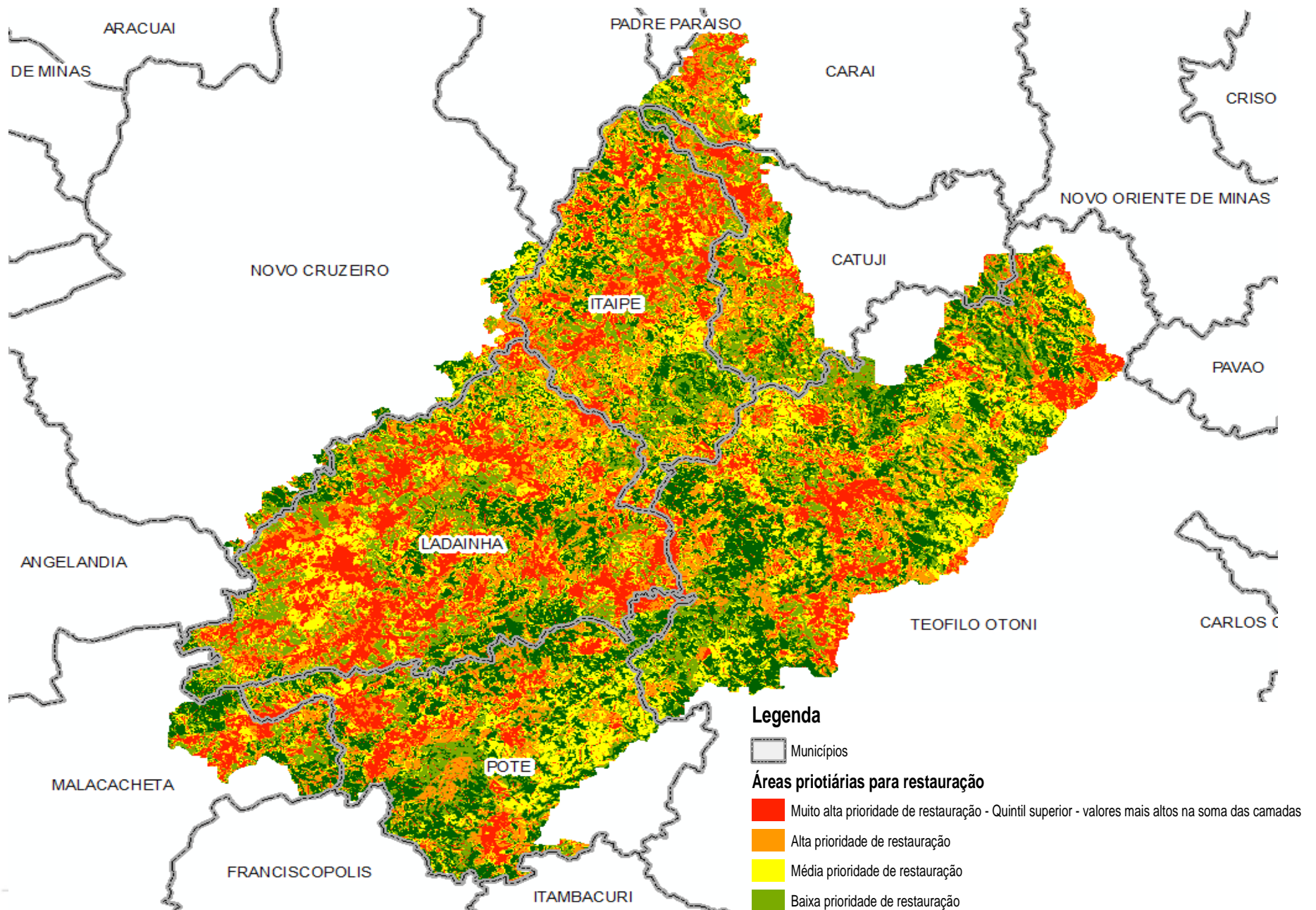
Valores de importância de restauração dentro das camadas



## COMUNIDADES ÁREA DEGRADADA RISCO INCÊNDIOS

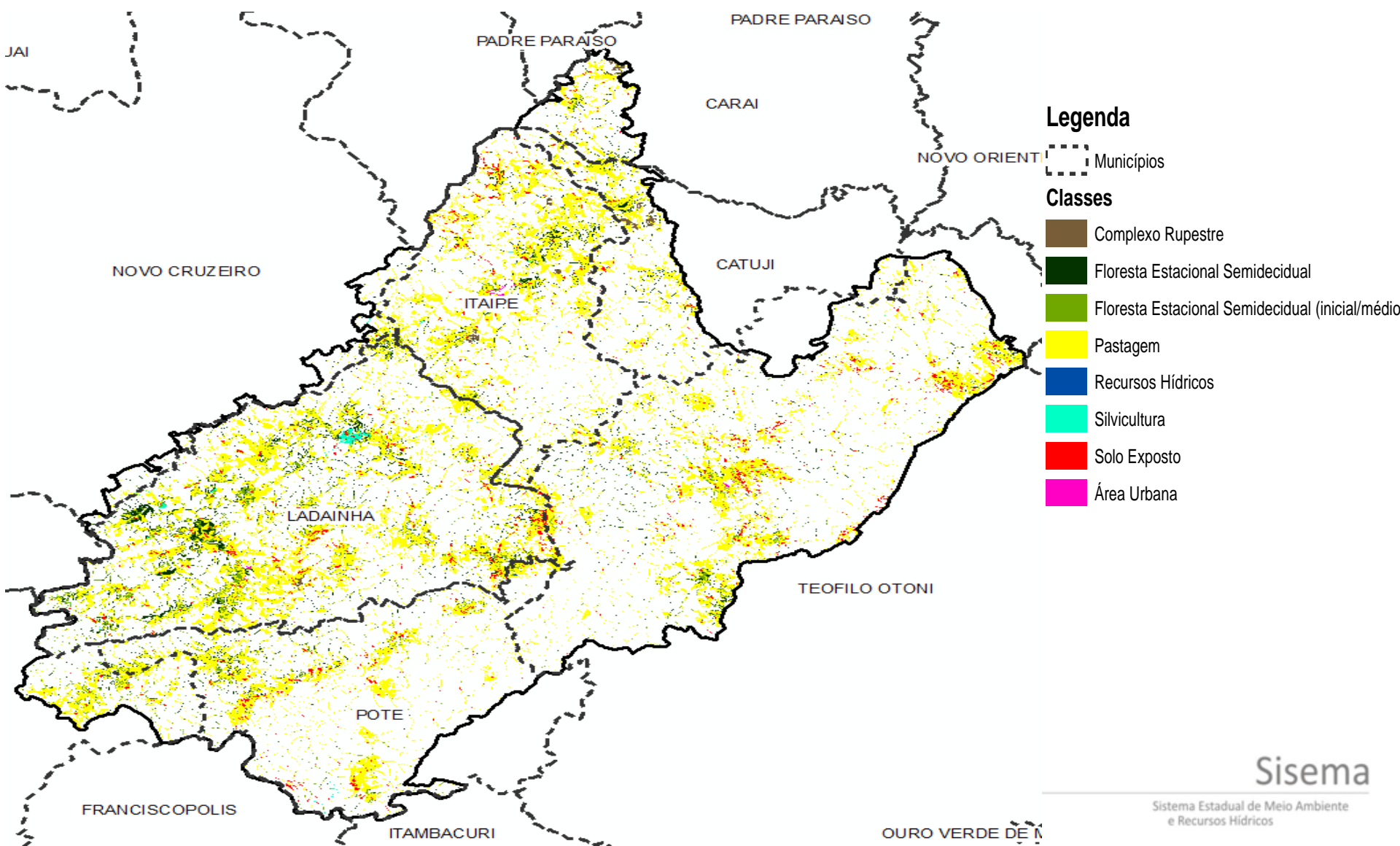


# Áreas prioritárias para restauração APA - Mucuri



# Áreas de Muito Alta prioridade de restauração APA – Mucuri

## – Uso e cobertura do solo (mapa de uso e cobertura de 2017)



# Áreas de Muito Alta prioridade de restauração APA – Mucuri

## – Uso e cobertura do solo (mapa de uso e cobertura de 2017)

<b>Classes em que é possível realizar ações de restauração em áreas de Muito Alta Prioridade de Restauração da APA</b>	<b>Área em hectares</b>	<b>% da APA</b>	<b>Quantidade de Mudanças Estimadas (média de 1.111 mudas/ha)</b>
<b>Pastagem</b>	<b>48.096</b>	<b>14,9%</b>	<b>53.434.656</b>
<b>Solo exposto – área degradada</b>	<b>3.150</b>	<b>1%</b>	<b>3.499.650</b>
<b>Silvicultura</b>	<b>306</b>	<b>0,1%</b>	<b>339.310</b>
<b>Floresta Estacional Semidecidual (inicial/médio) avaliar situação ecológica da floresta – analisar necessidade de enriquecimento/adensamento</b>	<b>6.242</b>	<b>1,9%</b>	<b>3.464.310</b>
<b>TOTAL</b>	<b>57.794</b>	<b>17,9%</b>	<b>60.738.582</b>



# Corredor Ecológico Sossego Caratinga



# Visitas



# Oficinas



<b>Fator/Camada</b>	<b>Objetivos da Restauração</b>	<b>Variável Representativa do Benefício</b>	<b>Dados GIS utilizados</b>
<b>HIDRO</b>	<b>Proteção dos Recursos Hídricos</b>	<b>Proximidade de cursos hídricos</b>	<b>Shapes de rios, fornecidos pela Biodiversitas e de nascentes elaborado pela Bioflora</b>
<b>BIODIVERSIDADE</b>	<b>Conservação da Biodiversidade</b>	<b>Conectividade do CESC e distância de grandes fragmentos</b>	<b>Shape uso do solo – Mata – Análise Conectividade, Tambosi <i>et al.</i></b>
<b>SOLO</b>	<b>Conservação do solo</b>	<b>Declividade</b>	<b>Shape de declividade elaborado pela Bioflora a partir de dados de Modelo Digital de Terreno DEM – ASTER EarthExplorer disponível online</b>

# Análise de Priorização para Restauração – Corredor Ecológico do Sossego

## Benefícios esperados com a restauração



# Áreas prioritárias para restauração CESC

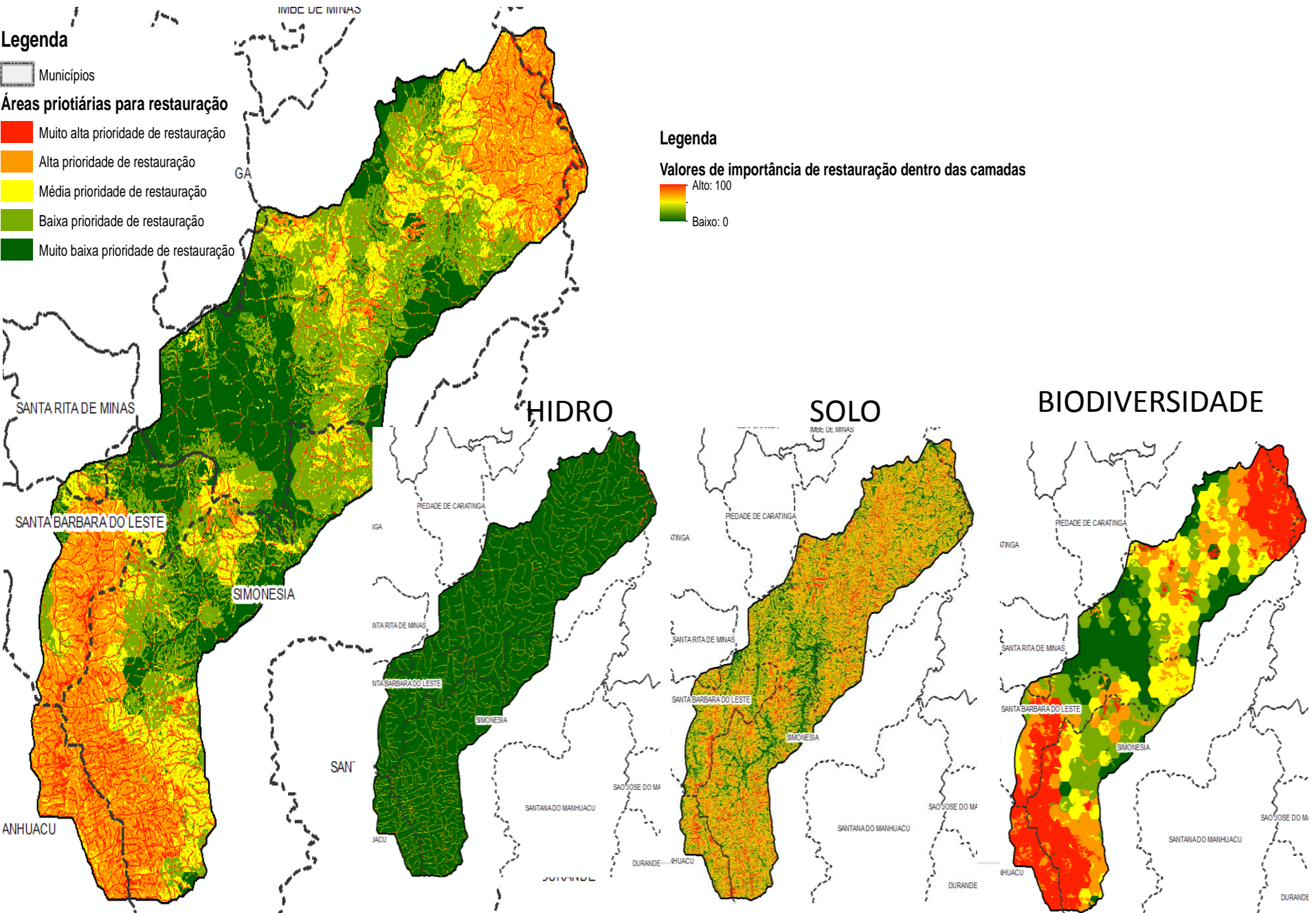
## Legenda

- Municípios
- Áreas prioritárias para restauração
- Muito alta prioridade de restauração
- Alta prioridade de restauração
- Média prioridade de restauração
- Baixa prioridade de restauração
- Muito baixa prioridade de restauração

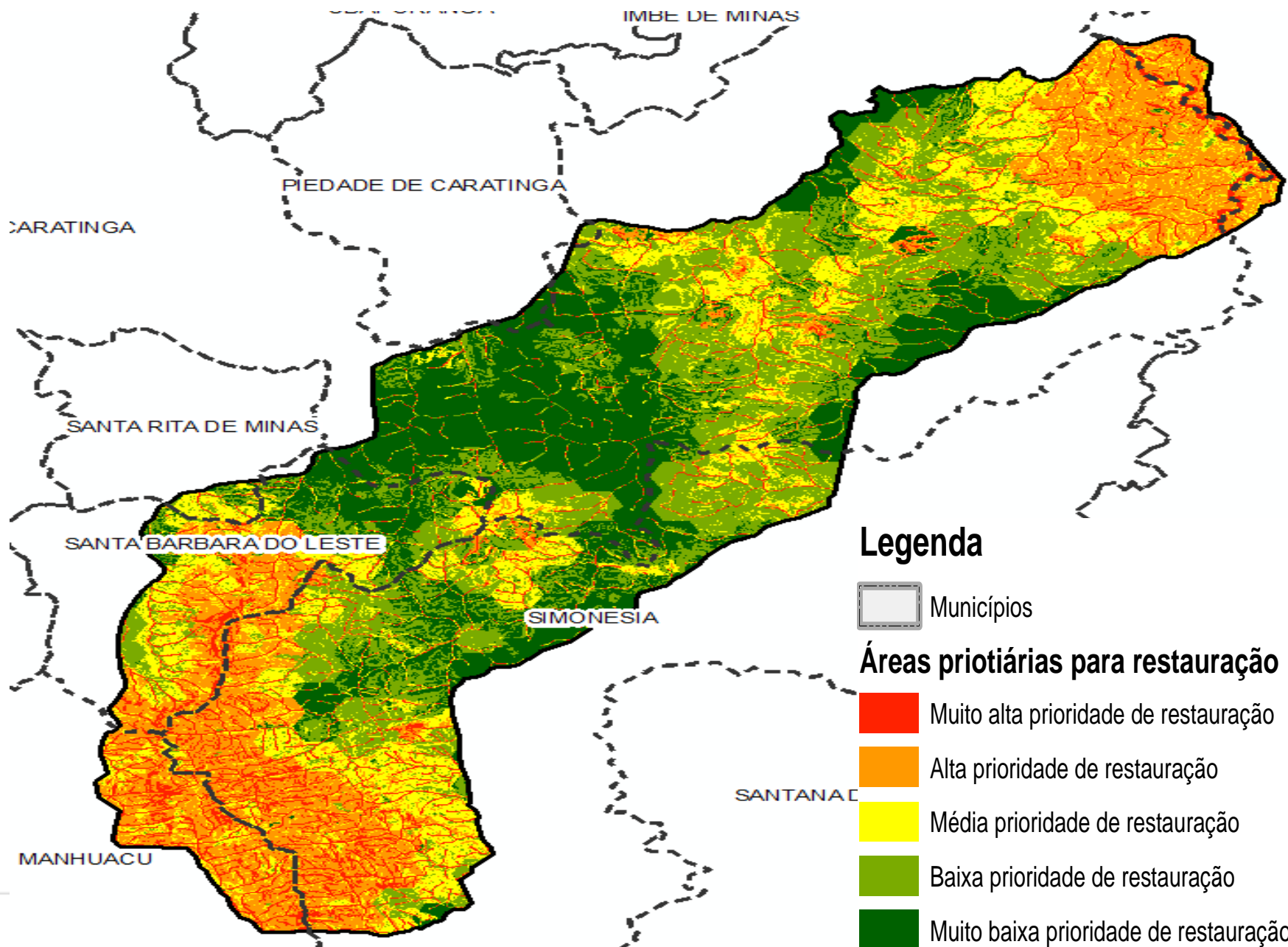
## Legenda

Valores de importância de restauração dentro das camadas

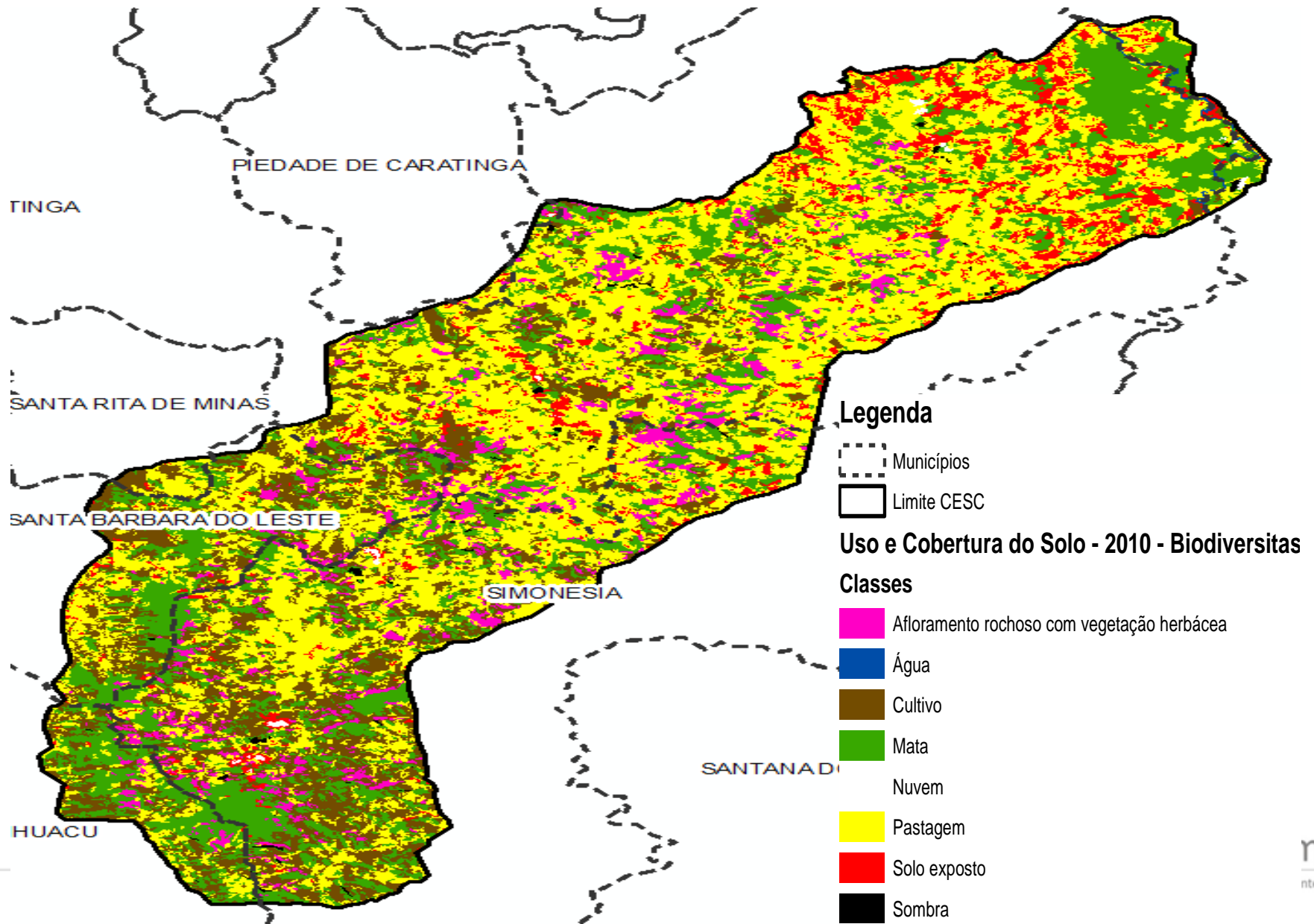
- Alto: 100
- Baixo: 0



# Áreas prioritárias para restauração CESC



# Uso e cobertura do solo Corredor Ecológico – Sossego Caratinga



# Áreas de Muito Alta prioridade de restauração CESC – Uso e cobertura do solo (mapa de uso e cobertura de 2010 – Biodiversitas)

<b>Classes em que é possível realizar ações de restauração em áreas de Muito Alta Prioridade de Restauração do CESC</b>	<b>Área em hectares</b>	<b>% do CESC</b>	<b>Quantidade de Mudanças Estimadas (média de 1.111 mudas/ha)</b>
<b>Pastagem</b>	<b>2.053</b>	<b>2,90%</b>	<b>2.280.883</b>
<b>Cultivo</b>	<b>1.221</b>	<b>1,70%</b>	<b>1.356.531</b>
<b>Solo exposto</b>	<b>386</b>	<b>0,60%</b>	<b>428.846</b>
<b>Floresta</b>  <b>avaliar situação ecológica da floresta – analisar necessidade de enriquecimento/adensamento</b>	<b>2.262</b>	<b>3,40%</b>	<b>1.255.410</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.720</b>	<b>8,60%</b>	<b>5.321.670</b>



# Próximos passos

- Planejamento estratégico para restauração nas duas áreas será apresentado até dezembro/2018;
- Diagnóstico da situação das duas áreas no que se refere à prioridade de restauração;
- Utilização desses produtos para o desenvolvimento de políticas públicas nas regiões;
- Captação de recursos para a viabilização de ações de restauração nessas áreas.

OBRIGADA!

[fernanda.teixeira@meioambiente.mg.gov.br](mailto:fernanda.teixeira@meioambiente.mg.gov.br)